

CONDESEF/FENADSEF COBRA AVANÇOS EM DIREITOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA HU BRASIL



A Condsef/Fenadsef participou, no dia 26 de agosto, em Brasília, da 5ª reunião de 2026 da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) da HU Brasil (Ebserh). Ao lado das demais entidades da bancada sindical, a Confederação apresentou demandas relacionadas às condições de trabalho e à garantia de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da Rede.

Entre os temas esteve o banco de horas. A Condsef/Fenadsef relatou denúncias de chefias que estariam alterando escalas sem o consentimento dos trabalhadores(as), retirando ou incluindo plantões de acordo com saldos positivos ou negativos. A entidade defendeu que qualquer alteração destinada à compensação seja feita em acordo com o trabalhador(a) e reiterou a necessidade de dimensionamento adequado das equipes e pagamento de horas extras.

Também foi retomada a discussão sobre o auxílio-transporte, com a cobrança pela construção de uma normativa que possa ser incorporada ao próximo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A empresa informou que o assunto deverá voltar à mesa após o período

eleitoral.

Assédio e demora nas apurações

Dados apresentados pela Corregedoria apontaram que um processo completo de apuração leva, em média, 931 dias. A própria empresa reconheceu que o período é excessivo e informou que estão em curso mudanças para dar mais agilidade e imparcialidade aos procedimentos.

A Condsef/Fenadsef cobrou proteção e acolhimento às vítimas de assédio, maior sigilo nas denúncias e medidas que evitem perdas financeiras quando houver necessidade de mudança de turno ou função. Para a entidade, a demora na apuração pode prolongar situações de violência no ambiente de trabalho.

No debate sobre o Programa HU Brasil Acolhe, a Confederação reconheceu a importância da iniciativa, mas apontou problemas no encaminhamento dos trabalhadores e trabalhadoras após o primeiro atendimento e no atual sistema de agendamento. A empresa reconheceu a necessidade de aprimoramento e informou que utilizará as demandas apresentadas pelas entidades para melhorar o programa.

Diversidade e formação das chefias

Outra reivindicação apresentada foi a capacitação das chefias para lidar com trabalhadores com deficiência, LGBTQIAPN+, negros e outros grupos socialmente minorizados. A empresa reconheceu a importância da formação para o enfrentamento ao preconceito e ao assédio e informou que o tema também está relacionado às discussões do GT de Diversidade.

A Condsef/Fenadsef voltou a defender ainda a gratificação para chefias imediatas e responsáveis técnicos que exercem responsabilidades de gestão sem receber a remuneração correspondente. A empresa informou que o tema não será incluído na atual revisão da norma de chefias devido ao impacto orçamentário.

Reposição ao erário e consultas

Um avanço ocorreu na discussão sobre a reposição ao erário. As entidades questionaram a regra que permite descontos de até 70% do



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349

salário de trabalhadores com débitos, percentual que pode comprometer a própria subsistência. Foi proposta a adoção de parâmetro semelhante ao aplicado aos servidores regidos pela Lei 8.112. A empresa considerou a alteração viável.

As entidades também cobraram o cumprimento das regras para consultas e exames dos trabalhadores(as) e dependentes. Apesar de a norma nacional não estabelecer prazo fixo de antecedência, foram relatados casos de unidades que continuam impondo prazos por meio de procedimentos internos.

Atividade sindical

A garantia da organização sindical também esteve na pauta. As entidades contestaram regra que estabelece duração de uma hora para assembleias realizadas nos espaços da HU Brasil e relataram casos em que gestores não respondem em tempo hábil às solicitações para realização das atividades.

A bancada sindical também cobrou o cumprimento das normas sobre liberação de dirigentes e delegados sindicais, sem a criação, por procedimentos internos, de restrições que não estejam previstas nas normas superiores.

A próxima reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente está prevista para 30 de setembro. Também estão programadas reuniões do Comitê de Enfrentamento ao Assédio e a Todas as Formas de Violência, em 9 de setembro, e do GT de Atividade Sindical, em 29 de setembro.

SINTSEF-CE RECEBE NOVOS EMPREGADOS E EMPREGADAS DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UFC

Sindicato participou da integração de 17 novos trabalhadores e apresentou histórico de lutas e conquistas da categoria na HU Brasil

Na manhã desta quarta-feira, 2 de setembro, o SINTSEF-CE participou da integração de 17 novos empregados e empregadas públicas do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC), administrado pela HU Brasil, antiga Ebserh.

A direção do Sindicato esteve presente para dar as boas-vindas aos novos trabalhadores

e trabalhadoras e apresentar a atuação do SINTSEF-CE na representação e defesa dos empregados públicos da empresa no Ceará.

Durante a atividade, os dirigentes fizeram um breve histórico das mobilizações realizadas ao longo dos 12 anos de atuação da Ebserh, hoje HU Brasil, no Ceará, destacando a participação dos trabalhadores e do Sindicato nas negociações e lutas que resultaram em conquistas para a categoria.

O encontro também foi um momento para apresentar o papel da organização sindical no cotidiano dos trabalhadores(aS), desde a defesa de direitos e das condições de trabalho até a participação nas negociações coletivas nacionais.

A direção do SINTSEF-CE convidou os novos empregados e empregadas a se filiarem à entidade e a participarem das atividades, assembleias e mobilizações da categoria. A organização coletiva e a participação dos trabalhadores são fundamentais para preservar direitos e avançar em novas conquistas na HU Brasil.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349